



RELATÓRIO DE

**AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2009

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

Dados da Instituição

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

CPA

Prof. Milton Batista Nizato	Presidente/Representante dos Docentes
Maria Ap. Oliveira Golmia	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Grace Elizabete Dos Santos Fernandes	Representante dos Alunos

Data da Portaria de renovação da CPA: 30/03/2009.

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Lins – UNILINS tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais, que estejam preparados para responder aos constantes desafios impostos pelo acentuado processo de mudanças do atual “mundo globalizado”.

Para tanto tem, como ponto de partida, sua missão:

Missão da UNILINS:

Realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserida.

Para alcançar sua missão, orienta-se por sua vocação: atender a população que deseja – e necessita – de uma formação escolar em nível superior, mas que, nem sempre, tem condições para tal.

Derivados, então, de sua missão e sua vocação, foram estabelecidos os seguintes objetivos para o Centro Universitário de Lins – UNILINS:

- Formar o aluno para a cidadania, consciente de seus deveres e direitos, para que possa viver numa sociedade democrática, atingir sua autorealização como pessoa humana e ser um elemento catalisador do desenvolvimento social;
- Conduzir o aluno à busca de sua autonomia intelectual e da construção de sua aprendizagem e saber;
- Desenvolver, no aluno, seu senso crítico, sua capacidade de análise, bem como a sensibilidade aos contínuos avanços dos meios de comunicação, da ciência e da tecnologia;
- Fazer o aluno traçar seu projeto de vida pela valorização da auto-estima, do afeto, da amizade autêntica, do bom companheirismo e do respeito recíproco;
- Levar o aluno a respeitar a natureza, como forma de sobrevivência digna do ser humano;
- Transmitir ao aluno a prática dos valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade da observância das normas de conduta no âmbito da Universidade e fora dele;
- Estimular, no aluno, o desenvolvimento da capacidade de observação e

reflexão, de criação, de discriminação de valores, de julgamento, de convívio e cooperação, de decisão e ação;

- Conduzir o aluno na aquisição do conhecimento científico em geral e do conhecimento tecnológico na área de seu curso e provocar seu interesse por todas as formas possíveis de manifestação artística.

A UNILINS é instituição de caráter privado, porém, sem fins lucrativos. Atualmente, atende cerca de 2.500 alunos que estão matriculados nos cursos de Graduação e Graduação Tecnológica, de Pós-graduação, Sequenciais e Corporativos.

Uma das grandes preocupações da UNILINS é poder contribuir para a inclusão social, mediante políticas e ações de democratização de educação, inclusão digital e tecnológica e formação para o mercado de trabalho. Dessa forma, o oferecimento de novos cursos, que contribuam para o aprimoramento da comunidade, é um dos desafios constantes que a UNILINS vive.

As diretrizes balizadoras das ações institucionais pautam-se por:

- Estabelecimento de programas, métodos e estratégias que garantam a formação continuada do corpo docente;
- Criação de instâncias de representatividade de todos os setores institucionais, em um espaço de discussão e deliberação democrática, além da participação da comunidade;
- Oferta de mecanismos de desenvolvimento da atitude e espírito científico por parte dos discentes;
- Concessão de oportunidades e “espaços” para a integração entre a teoria e a prática, no âmbito intrainstitucional e de parcerias e “extensão” no âmbito externo;
- Investimento contínuo em ampliação de instalações, laboratórios, infraestrutura, equipamentos e acervo bibliográfico com o intuito de garantir a atualização constante da comunidade acadêmica e propiciar a necessária construção do conhecimento;

- Busca da inovação em todos os processos da UNILINS, tanto nos administrativos como nos de pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento de um processo permanente de autoavaliação institucional.

Avaliação Institucional

As instituições de Educação Superior devem ser a base de sustentação para ações de mudança e desenvolvimento, mas as universidades, ainda, se debatem para encontrar a saída na educação, a alternativa para a formação humana. Para tanto, é preciso criar um processo que favoreça o repensar constante de todas as práticas que acontecem no interior das Instituições de Educação Superior (IES). Esse processo de autoconhecimento pode ser realizado por meio de processos de avaliação, mais especificamente, de autoavaliação.

E, dessa forma, compreende-se Avaliação Institucional como um processo contínuo e global, que favorece revisar o que foi planejado e reconstruir o que for necessário, resultando em um processo cíclico de autoconhecimento. Para uma análise mais apurada é preciso considerar a missão da instituição e o contexto em que está inserida, bem como sua trajetória histórica e sua contribuição para a sociedade.

De acordo com o autor José Dias Sobrinho (1997), as principais funções da educação superior são a formação e a Avaliação Institucional. Nesse contexto, não pode contentar-se em levantar dados e quantificá-los, embora sejam importantes indicadores, mas é fundamental que um processo avaliativo carregue em si, possibilidades de transformação.

Para cumprir com objetivos emancipatórios e tentar evitar traços de autoritarismo, uma avaliação necessita ser diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, "importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais" (BORDIGNON, 1995, p. 404). Ainda segundo o autor, para que Avaliação Institucional atinja esse estágio de relevância é preciso apresentar para as instituições o pressuposto de ser considerada um

processo crítico e dialógico, que se dá por meio da negociação entre atores, respeitando a "*pluralidade de vozes*";

Sob essa ótica, muitos são os objetivos que se pode eleger, porém, o objetivo que merece maior destaque é o de promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional deve ser norteadada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;

- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas), "*superando a atual prática autoritária*";

- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;

- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;

- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;

- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;

- proporcionar identificação das instituições educacionais com a sociedade em que estão inseridas, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;

- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;

- promover a cultura do sucesso institucional.

Hoje, compreende-se que, nas Instituições de Educação Superior, as decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos são, na sua maioria, de médio e longo prazo, uma vez que é uma instância que tem como compromisso e responsabilidade, a formação adequada de profissionais que atuarão em diferentes áreas e atividades humanas.

Diante do cenário de necessidade de supervisão e regulação da Educação Superior pelo Estado, mas de impotência para envolver todas as instituições, foram realizados estudos objetivando construir um novo sistema avaliativo, que buscasse assegurar, entre outras coisas, a integração das dimensões internas e externas, particular e global, somativa e formativa, quantitativa e qualitativa e os diversos objetos e objetivos da avaliação.

Assim, foi instituído o SINAES pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação

das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O SINAES aponta a Avaliação Institucional como centro do processo avaliativo, sendo a responsável pela integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e no respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada instituição, ressaltando o que há de comum e universal na Educação Superior, bem como naquilo que são consideradas especificidades das áreas de conhecimento.

O processo de Avaliação Institucional das IES, apresentado pelo SINAES, compreende:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES):
 - a) Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo modelo deve se pautar nas orientações gerais elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
 - b) Avaliação Externa in loco, realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Também são considerados instrumentos complementares para o SINAES:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados do Questionário Sócioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE;
- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso.

Nos documentos oficiais de regulamentação do SINAES, são apontadas suas finalidades:

- a melhoria da qualidade da Educação Superior;
- a orientação da expansão de sua oferta;
- o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e, especialmente,

- a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucionais.

Desenvolvimento

As Instituições de Educação Superior, ao implementarem um processo de Avaliação Institucional, o fazem norteadas por duas faces distintas: a Autoavaliação (avaliação interna) e a avaliação externa, enfatizando que não devem ser premiadas as ações isoladas.

Na Autoavaliação Institucional interna o processo é desenvolvido pela própria Instituição. Nesse caso, na UNILINS, o processo se dá por meio da aplicação de questionários adaptados e adequados à realidade institucional, objetivando compor um retrato tão completo quanto possível da instituição. Ao término da aplicação dos instrumentos é elaborado relatório que contemple as dimensões avaliadas de modo a compor o presente instrumento.

O processo de avaliação externo, atualmente é regulado pelo SINAES (criado em abril de 2004), que analisa as instituições de Educação Superior, os cursos oferecidos e o desempenho de seus estudantes. Esse processo avaliativo reúne informações tanto das avaliações institucionais como do ENADE, compondo assim, um quadro em que é possível identificar diferentes aspectos avaliados: ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente.

Os principais objetivos apontados pelo SINAES, respeitadas as diferentes missões institucionais, são:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro,

estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Para articular os objetivos do processo de autoavaliação institucional da UNILINS com os do SINAES, foram traçados pela Instituição, os objetivos:

Geral

- Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.

E derivam deste, os objetivos específicos:

- Promover o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- realizar a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da UNILINS;
- implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

Processo de Autoavaliação institucional da UNILINS

Paralelo aos esforços Nacionais (vide SINAES) para promoção dos processos avaliativos, a UNILINS vem investindo no processo de Avaliação Institucional desde 2003. Mesmo antes disso, a instituição já se debruçava sobre importantes ações avaliativas que favoreceram o atendimento às

necessidades da solidificação de um processo contínuo e reflexivo.

Preocupados em conferir caráter reflexivo e formativo ao Processo de Avaliação Institucional e, ainda, incentivar a participação dos atores acadêmicos, a preocupação central da CPA da UNILINS tem sido a de favorecer a cultura da Avaliação Institucional.

Essa cultura é necessária para que os participantes estejam conscientes de que sua participação é fundamental para que a Instituição possa tomar conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, dessa forma a participação de cada um precisa acontecer de forma responsável e ética.

Compreende-se que os sujeitos acadêmicos não podem ficar alheios ao processo e, para tanto, devem tomar conhecimento dos fundamentos teóricos que embasam as avaliações, seus propósitos e seus resultados. Almejando corresponder a esses apontamentos a UNILINS mantém em sua página na Internet (<http://www.UNILINS.edu.br/avaliacao/index.php>) todas as informações teóricas a respeito de seu processo avaliativo, assim como seus objetivos e os resultados dos processos já vivenciados pela Instituição.

Destaque-se que o processo avaliativo não se reduz, então, à apresentação dos resultados quantitativos de dimensões institucionais, mas para além desses, os utiliza para formar a imagem da instituição, construir valores e significados que possam auxiliar na composição da identidade institucional, por isso é tão importante a participação de sua comunidade.

Assim, as metodologias utilizadas para conduzir os processos avaliativos têm sido pautadas pela preocupação em envolver toda a comunidade acadêmica. O processo, entretanto, ainda não está maduro o suficiente para garantir a participação de todos, pois esse é um exercício que não se encerra, mas que se alimenta pelas participações. Os esforços caminham na direção de incentivar, a cada processo, maior participação dos atores acadêmicos.

No último processo, aplicado em 2009, observou-se que o número de participantes cresceu em relação ao ano anterior, principalmente no segmento dos estudantes:

Percentual de participantes					
Segmento	2005	2006	2007	2008	2009
Alunos	34 %	37%	45 %	37%	44%
Professores	44 %	40%	42 %	40%	47%
Funcionários	37 %	35%	48 %	41%	42%

Coordenadores	66 %	87%	80 %	91%	91%
---------------	------	-----	------	-----	-----

Como nos anos anteriores, em 2009, foi utilizado o sistema *on line* para que os participantes em razão de seu caráter voluntário e sigiloso, garantindo aos participantes a segurança de poder emitir suas opiniões sem ser identificados. Depois de um período disponível, os instrumentos são tirados do ar para que a CPA possa trabalhar com os resultados quantitativos.

Os dados são lidos e convertidos em gráficos/tabelas, gerando um grupo de resultados para cada curso e dimensão avaliados. Em face aos relatórios quantitativos, a CPA promove análises e interpretações que são, posteriormente, submetidas aos coordenadores para que possam ser corrigidas as reflexões realizadas e os dados apontados.

Somente após a anuência dos coordenadores é que os dados são disponibilizados aos docentes, funcionários e alunos.

A participação é por amostragem¹, do tipo aleatória simples, na qual todos os participantes tiveram a mesma chance de participar.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Os participantes do processo de Avaliação Institucional foram convidados a responderem questionários *on line*, subdivididos em diferentes enfoques de avaliação:

- a primeira parte dos questionários se referia a uma autoavaliação de desempenho;
- a segunda, à estrutura acadêmica oferecida pela instituição: e
- a terceira, à infraestrutura física.

Em todas as questões há cinco opções de respostas que deveriam refletir o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

TS	S	NS	I	TI
Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório

¹ Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população

Para que a série histórica da autoavaliação da UNILINS se mantenha, as avaliações têm sido aplicadas de forma a favorecer que se possa traçar paralelos comparativos com as avaliações aplicadas anteriormente. Para tanto, os questionários têm sofrido poucas alterações, apenas as necessárias para atender às orientações do SINAES e às mudanças institucionais.

Outro item mantido é o espaço para críticas e sugestões, no qual é possível realizar observações por escrito ao final dos instrumentos de avaliação aplicados a cada segmento de: coordenadores, docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos.

Análise dos Dados

Para subsidiar a análise dos dados apurados por meio dos questionários, foram gerados os instrumentos quantitativos e os gráficos alusivos às questões colocadas aos participantes.

O olhar da análise é orientado para tentar captar indicativos de aspectos informativos e atitudinais que foram expressos nas respostas dos questionários, procurando, assim, aproximar a análise da realidade imediata da instituição, favorecendo a compreensão de aspectos institucionais revelados pelos dados levantados.

A metodologia de adoção dos dados quanti-qualitativamente direciona a análise dos dados, porém, no encaminhamento do presente relatório, optou-se por não utilizar notas ou conceitos para as dimensões avaliadas, objetivando evitar a mensuração puramente quantitativa, mas, pelo contrário, valorizar o enfoque qualitativo e diagnóstico do processo.

Resultados

Embora os resultados sejam apresentados no presente relatório, cada dirigente e coordenador da UNILINS, também o recebem para considerações, que podem resultar em alterações nos próximos processos avaliativos, pois a preocupação é garantir ao processo avaliativo características de um processo de avaliação formativo, uma vez que os responsáveis pelos cursos da UNILINS podem promover a articulação com o processo de autoavaliação institucional a execução do projeto pedagógico, somando, assim os esforços de todos e

favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Dessa forma, a fim de compor um relatório geral da UNILINS, os indicadores globais de Autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, são apresentados num quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

A dimensão de autoavaliação é a primeira a comparecer nos instrumentos de avaliação, pois se pressupõe que, antes que se efetue qualquer avaliação, o sujeito da avaliação necessita refletir sobre seu desempenho na instituição, mediante as ações que lhe são propostas conforme sua atuação social, seja de coordenador, docente, funcionário técnico-administrativo ou aluno. Dessa forma os resultados gerais em 2009 ficaram assim distribuídos:

Indicadores Gerais de Autoavaliação 2009

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	96,60 %	03,30%	0 %
Docentes	95,00 %	02,9 %	1,8%
Alunos	88,60 %	05,30 %	5,90 %
Funcionários	87,80 %	08,80 %	3,3 %

Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica 2009

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	81,80 %	08,50 %	9,50 %
Docentes	78,00 %	14,00 %	7,60 %
Alunos	72,20 %	14,30 %	13,20 %
Funcionários	81,60 %	10,80 %	7,40 %

Relatório Geral de Infraestrutura 2009

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	82,10 %	9,30 %	8,40 %
Docentes	84,10 %	9,10 %	6,50 %
Alunos	72,80 %	11,40 %	15,60 %
Funcionários	77,20 %	14,50 %	8,10 %

Novamente, observamos que os indicadores de satisfação permaneceram em percentuais elevados, indicando que, embora existam itens que necessitem de ajustes e correções, a comunidade acadêmica compreende positivamente a instituição.

Destacamos a seguir as dimensões indicadas pelo SINAES para avaliação:

Dimensões
1 – Plano de Desenvolvimento Institucional
2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3 - A responsabilidade social da Instituição
4 – Comunicação com a Sociedade
5 – Políticas de pessoal e de carreiras
6 – Organização e Gestão – Representatividade
7 – Infraestrutura
8 – Planejamento e Avaliação Institucional
9 – Política de atendimento aos estudantes
10 – Sustentabilidade Financeira

Dimensão 01 – Plano de Desenvolvimento Institucional

A mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS é a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, que tem como objetivo principal realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido.

Em decorrência desse objetivo da mantenedora, foi estabelecida a missão da UNILINS, que ficou assim apresentada: *"realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido"* e, para atingi-la, assim como viabilizar a consecução de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, os objetivos traçados pela instituição são:

1. Ministrando com qualidade, o ensino em nível superior nas áreas de Engenharia, Informática, Serviço Social, Marketing, Secretariado Executivo e em outras áreas do conhecimento;
2. Realizar programas de iniciação científica e de estímulo a novas linhas

- de pesquisas, através de parcerias e intercâmbios;
3. Estender o ensino e a pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais;
 4. Colaborar no esforço do desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse nacional e regional;
 5. Atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora compatíveis com a amplitude da atuação universitária;
 6. Intensificar e aperfeiçoar ainda mais sua participação social no contexto regional;
 7. Desenvolver o programa de ensino à distância de modo a difundir conhecimento para as comunidades acadêmicas e não acadêmicas.

Em consonância com esses objetivos, a instituição estabelece as seguintes diretrizes gerais:

1. Buscar a satisfação da comunidade acadêmica como um todo e da comunidade na qual está inserida;
2. Formar cidadãos responsáveis, críticos e conscientes da sua participação na sociedade;
3. Respeitar o indivíduo e o meio;
4. Manter e difundir plenamente o compromisso com a ética;
5. Continuar a busca da melhoria na qualidade de ensino;
6. Aperfeiçoar e aumentar o Programa de Bolsas de Estudos existente, para atender ao maior número de alunos possível;
7. Ocupar espaço regional na área educacional e tecnológica, oferecendo com qualidade um maior número de cursos em todas as áreas;
8. Buscar um resultado operacional positivo, acima do ponto de equilíbrio, para trazer uma maior tranquilidade administrativa e facilitar a implementação das ações necessárias para o seu crescimento como instituição superior de ensino.

Ao avaliar o conhecimento da Missão, do PDI e do Projeto Pedagógico da Instituição foi possível observar que para os segmentos dos coordenadores e docentes, são documentos mais conhecidos, entretanto para alunos e funcionários a realidade não é a mesma.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Conheço a missão da UNILINS?</u>	80.0%	20.0%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?</u>	60.0%	40.0%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?</u>	66.6%	26.6%	06.6%	00.0%	00.0%

DOCENTES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Conheço a missão da UNILINS?</u>	76.1%	20.8%	01.4%	01.4%	00.0%
<u>Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?</u>	67.1%	25.3%	05.9%	01.4%	00.0%
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso no qual atuo?	31.3%	47.7%	10.4%	07.4%	02.9%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Conheço a missão da UNILINS?</u>	27,6%	54,8%	09,0%	07,3%	00,9%
<u>Meu curso tem Projeto Pedagógico?</u>	24,9%	52,1%	12,1%	08,6%	01,9%

FUNCIONÁRIOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Conheço a missão da UNILINS?</u>	55,3%	40,4%	04,2%	00,0%	00,0%
<u>Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?</u>	19,1%	46,8%	25,5%	06,3%	02,1%

Para melhorar o atendimento a esta dimensão será necessário investir em ações de divulgação da Missão, do PDI e dos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Centro Universitário UNILINS, exercendo sua autonomia enquanto centro universitário procura alinhar suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Em seu Estatuto, a Instituição da UNILINS esclarece os objetivos que adota para favorecer suas políticas educacionais e que nos permitem

compreender melhor suas ações:

Art. 3º - O Centro Universitário tem por objetivos:

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A autonomia de que goza lhe proporciona, ainda, estabelecer as diretrizes didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, conforme o Estatuto da Mantenedora em seu Art 44º - Parágrafo Único, pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário e pelas resoluções de Colegiados Superiores.

Essa conduta permite que a UNILINS busque atuar de forma transparente ao pensar suas políticas e estabelecer as suas metas de atuação e de crescimento nos próximos anos. Dessa forma, o Centro Universitário estabelece, de uma forma geral, metas que visam ampliar e desenvolver os diferentes setores do campus, tais como:

- a. Divulgar, valorizar e incentivar as estruturas organizacionais existentes, efetivando ainda mais as políticas de desenvolvimento;
- b. Incentivar e apoiar projetos de formação e aprimoramento dos docentes;
- c. Estabelecer um plano para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;
- d. Implementar novos cursos de graduação, sequenciais e profissionalizantes, que permitam uma continuação de estudos a nível superior;
- e. Aumentar e valorizar estágios e a iniciação científica;
- f. Melhorar ainda mais a infraestrutura geral do campus;
- g. Ampliar a infraestrutura física, para atender os docentes e discentes;
- h. Adequar o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo;
- i. Acompanhar, atualizar e reformular, naquilo que for necessário, os

- cursos de graduação existentes;
- j. Aumentar a oferta dos cursos de extensão e especialização;
 - k. Criar novos laboratórios e melhorar os já existentes;
 - l. Modernizar as salas de aula, incluindo a climatização de ambientes e construção de novas salas;
 - m. Desenvolver novos projetos de participação na área social;
 - n. Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar ainda mais as possibilidades de envolvimento com outros segmentos;
 - o. Incentivar, apoiar e incrementar projetos de cursos de extensão, graduação e pós-graduação, utilizando o ensino à distância.

Em sua concepção sobre educação, as políticas da UNILINS apontam que a instituição compreende que um dos seus maiores desafios educacionais é preparar sujeitos capazes de interferir no contexto global, de modo a conhecerem e a atuarem no mundo contemporâneo.

O avanço do conhecimento científico, gradativamente rompe com as verdades absolutas, e a interdisciplinaridade passa a enriquecer o conhecimento, possibilitando, assim, novas práticas pedagógicas, bem como (re)construir coletivamente o saber, ou seja, “a educação contemporânea deve integrar e articular os diversos saberes, contextualizando-os para que adquira sentido para o educando, e para isso é necessário a reforma do pensamento” (MORIN, 2000, p. 57).

O atual contexto é de multiplicidade de linguagens e de novos códigos, que instigam a Instituição a preocupar-se constantemente com as propostas de ensino dos cursos ofertados pela UNILINS. O olhar deve direcionar-se para os projetos pedagógicos de cada curso, de maneira que vislumbrem e favoreçam o diálogo com outras formas de conhecimento, com um trabalho contextualizado na visão de mundo do aluno e, proporcionando assim, que ele compreenda a realidade em que está inserido, compreendendo também que a ciência altera-se com rapidez, que as transformações são realidades presentes no campo do conhecimento.

Para alcançar êxito nessa propositura, a alternativa vislumbrada pela UNILINS, a fim de que suas ações resultem em melhorias para o ensino, é investir num quadro de professores com formação acadêmica adequada a sua área de atuação e oferecer apoio ao trabalho docente sob a forma de

acompanhamento de seu trabalho, de incentivo às práticas interdisciplinares, de capacitação docente, de infraestrutura física, entre outros.

A instituição atua junto à comunidade, de forma significativa nos campos do saber, nos quais vem oferecendo seus cursos e serviços. A atuação de outros setores da mantenedora, como o Centro Tecnológico da Fundação Paulista (CETEC), se torna dentro deste contexto, em peça fundamental para a integração das atividades de ensino e extensão, oferecidas às comunidades acadêmicas e não acadêmicas da região atendida pelo Centro Universitário.

Destacamos, também, nesse esforço, a atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa, setor do Centro Universitário, e a efetiva atuação dos docentes e discentes, os quais, trabalhando de forma profissional, desenvolvem cada vez mais atividades subsidiadas por pesquisa para prestação de serviços à comunidade.

A UNILINS tem como objetivo, também, incentivar a pesquisa dentro das áreas dos Cursos ministrados pela Instituição, embora não possua cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Assim, busca desenvolver projetos de pesquisas integrados à realidade econômico-social no qual a instituição está inserida, colaborando, por consequência, com o desenvolvimento da região.

A pesquisa tem caráter mediador na aquisição do conhecimento, porém, cabe ressaltar que a UNILINS enquanto Centro Universitário tem como prioridade o foco no ensino, mas não deixa de lado o incentivo à pesquisa e extensão, tanto que tem implementado e incentivando o Programa de Iniciação Científica, destinado a alunos matriculados em seus cursos de graduação, para fins de desenvolvimento de atividades práticas de investigação.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão para a UNILINS são os elos mais fortes que tem com a prestação de serviços à comunidade, por isso tem no CETEC², a principal unidade da Mantenedora para aplicações tecnológicas, que, em seus laboratórios, fomenta atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade local e regional.

² **CETEC** – Centro Tecnológico, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, a mesma mantenedora da UNILINS. A cooperação entre o CETEC e UNILINS, institucionalizada por um convênio entre as unidades, possibilita ações de extensão das pesquisas realizadas no CETEC, com a participação de docentes e discentes da UNILINS.

A cada ano são oferecidos novos cursos de extensão, dentro das áreas de atuação do Centro Universitário, visando à transferência da tecnologia e do conhecimento desenvolvidos para a comunidade regional, além de serviços que os cursos podem subsidiar com conhecimentos e ações práticas, envolvendo desde coordenadores, docentes e alunos, até os funcionários da Instituição. Dessa forma, os cursos e atividades desenvolvidos e oferecidos à comunidade, têm como nascedouros as áreas das engenharias civil, eletrotécnica e eletrônica, de comunicações, da computação, das tecnológicas da informática, análise de sistemas e das áreas de humanidades. Esses cursos são definidos atendendo a solicitações da comunidade.

Os cursos de qualificação profissional (nas áreas de atuação da Fundação e do Centro Universitário) recebem atenção especial, pois objetivam à disseminação de informações aos membros da comunidade regional para proporcionar-lhes a rápida inserção no mercado de trabalho nas áreas da Informática, do Setor Sucro-Alcooleiro, das Instalações Elétricas, dos Materiais e Técnicas Alternativas para a Construção Civil e da Gestão Ambiental, entre outras.

A UNILINS entende a Extensão como todo processo de troca de saberes entre a Academia e a Comunidade na qual ela está inserida. Trata-se de uma via de duas mãos.

A Academia, por ação de seus integrantes e parceiros, elabora ou aprimora conhecimentos de valia para seu entorno e disponibiliza tais conhecimentos para a comunidade. Em um processo de retroalimentação, ela agrega valores aos seus processos a partir de leituras realizadas nos conhecimentos pertencentes à comunidade, fruto de sua cultura e experiências do cotidiano.

Ação Comunitária

Se na missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora da UNILINS e do CETEC, observamos o tripé Educação, Tecnologia e Filantropia³, as ações comunitárias recebem especial atenção, por meio da Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária, assessorada pelo

³ É Fundação Paulista de Tecnologia é possuidora dos títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal assim como está registrada no CNAS, como Entidade Filantrópica.

Setor Social da FPTE.

Esse setor está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Bem Estar social do município de Lins, para poder identificar as entidades locais que serão beneficiadas por Ações Comunitárias desenvolvidas pela UNILINS e pelo CETEC.

PÓS-GRADUAÇÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de junho de 2007 (esta Resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

Legislação Específica

Legislação	Breve Descrição
Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007.	Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.
Parecer CES/CNE nº 908/98	Especialização em área profissional
Parecer CNE/CES nº 617/99	Aprécia projeto de Resolução que fixa condições de validade dos certificados de cursos de especialização.

Políticas para pós-graduação

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Nesse sentido, os cursos de especialização importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

Sob essa ótica, é fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para a comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com a busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a instituição consegue apresentar um *feedback*, por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Até o mês de Dezembro de 2009 a UNILINS ofereceu, em nível de pós-graduação, quatorze cursos de Especialização *Lato Sensu* e dez cursos *Lato Sensu* MBA. São eles:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Engenharia de Estruturas
Engenharia de Segurança do Trabalho
Geoprocessamento para Gestão Urbana e Cadastramento Rural

Saneamento e Meio Ambiente
Tecnologia Educacional
Gestão Universitária
Desenvolvimento de Aplicações em Java
Psiquiatria e Saúde Mental
Direito Ambiental
Técnicas de Análises Químicas (Ênfase em Açúcar e Álcool)
Tecnologia em Química Industrial
Automação e Controle Industrial
Sistemas de Geração de Energia
Tecnologia em Química Industrial
CURSOS MBA
MBA em Gestão Empresarial
MBA em Gestão Sucroalcooleira
MBA em Logística
MBIS Master Business Information Systems
MBA Banking
MBA em Recursos Humanos
MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial
MBA em Gestão Estratégica de Marketing
MBA em Empreendimentos de Engenharia
MBA em Saúde Coletiva e Política Social
MBA em Desenvolvimento e Gerência de Projetos para a Web(EAD)

Cursos Sequenciais de Complementação de Estudos

Os cursos sequenciais constituem uma modalidade do ensino superior, na qual o aluno, após ter concluído o ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Destinam-se à obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas. Definidos por “campo do saber”, os cursos sequenciais não se confundem com os cursos e programas tradicionais de graduação, pós-graduação, ou extensão. Devem ser entendidos como uma alternativa de formação superior, destinada a quem não deseja fazer ou não precisa de um curso de graduação plena.

Os Cursos Sequenciais de Complementação de Estudos, objeto de nossa avaliação, não estão sujeitos à autorização e nem a reconhecimento pelo MEC. As instituições que ofertem cursos sequenciais de complementação de estudos devem comunicar este fato ao MEC, por meio de formulário padronizado. Para Centros Universitários, não se faz necessário a vinculação dos sequenciais de complementação de estudos, com cursos de graduação da instituição.

Esses cursos estão também dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas sujeitam-se às normas gerais vigentes para os cursos de graduação da IES, tais como a verificação de frequência e de aproveitamento.

A proposta curricular, a carga horária e seu prazo de integralização serão estabelecidos pela instituição que os ministrarem. Os candidatos devem ser portadores de certificado de ensino médio. Os cursos sequenciais de complementação de estudos não conduzem a diploma. Os concluintes aprovados têm direito a Certificado, a ser expedido pela IES que ofertou o curso, e que atestará que o aluno adquiriu conhecimentos em um determinado campo do saber.

Cursos ofertados

Automação para Indústria Sucro-Alcooleira

Gestão Ambiental

Biocombustíveis

Gestão da Qualidade no Setor Alimentício

Manutenção Industrial Eletroeletrônica

Operações Gerenciais

Cursos Corporativos

Estão sendo colocados em prática, também, projetos de cursos corporativos, que vinham sendo discutidos e estruturados há algum tempo. Os projetos têm como objetivo oferecer atualização e capacitação profissional a funcionários de empresas, nas modalidades semipresenciais ou à distância. Por meio desses métodos os alunos não precisam se deslocar para uma sala de aula, podendo acompanhar os cursos de qualquer lugar, através de um computador com internet, de acordo com sua disponibilidade de tempo. Os cursos corporativos serão estruturados com o objetivo de desenvolver competências específicas, de acordo com as necessidades de cada empresa.

Projeto e-UNILINS CORP

1. Objetivo do projeto:

Ofertar para pessoas jurídicas, independente de sua localidade física, a possibilidade de desenvolvimento de UNIVERSIDADE CORPORATIVA visando o enriquecimento profissional de seus colaboradores ou terceiros, com a vista na melhoria e agilidade do processo interno e foco nas necessidades da

organização.

2. Metodologia:

Utilização da ferramenta de EAD (educação à distância), valendo-se da ferramenta desenvolvida e equipe mantida pela UNILINS. Utilizaremos da prerrogativa de autorização do MEC a ofertar cursos de pós-graduação à distância, para graduados, e da não necessidade de solicitação de autorização para oferta de cursos sequenciais de complementação de estudos destinado a portadores de diploma de nível médio.

2.1. Educação à Distância

Segundo o Decreto 2.494, de 10.02.1998 a Educação à Distância é uma forma de autoaprendizagem por meio da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados pelos diversos meios de comunicação.

2.1.2. Legislação específica

LEGISLAÇÃO	BREVE DESCRIÇÃO
Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998	Altera a redação dos artigos 11 e 12 do Decreto n.º 2.494.
Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998	Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96).
Portaria n.º 301, de 7 de abril de 1998	Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica à distância.
Resolução CNE/CES n.º 1, de 3 de abril de 2001	Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.
Resolução n.º 1, de 26 de Fevereiro de 1997	Fixa condições para validade de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, oferecidos por instituições estrangeiras, no Brasil, nas modalidades semipresenciais ou à distância.
Parecer n.º 78/96, aprovado em 7 de outubro de 1996	Assunto: Solicita estudo sobre a adoção de medidas coibindo a revalidação de diplomas de graduação e pós-graduação na modalidade de ensino à distância, oferecida pelo Colégio Brasileiro de Aperfeiçoamento e Pós-Graduação-COBRA.
Portaria n.º 335, de 6 de fevereiro de 2002	Criar a Comissão Assessora para a Educação Superior Distância

Portaria no. 4.059, de 10 e dezembro de 2004	Substitui a portaria 2.253/01 que normatizava os procedimentos de autorização para oferta de disciplinas na modalidade não-presencial em cursos de graduação reconhecidos.
--	--

O Centro Universitário de Lins desenvolve um Programa de Ensino à Distância, denominado Unilins Virtual que, por meio de estruturas física, tecnológicas e pedagógicas, possibilita a criação e a aplicação de cursos nessa modalidade.

Atualmente a UNILINS, está credenciada pelo MEC para a oferta do ensino de pós-graduação *Lato Sensu* à distância nas áreas de sua competência acadêmica (Portaria nº 1.872, de 2 de junho de 2005) pelo prazo de 4 anos. Além de atuar nos cursos *Lato Sensu*, a Unilins Virtual também oferece disciplinas semi presenciais em seus cursos de graduação reconhecidos, conforme Portaria nº. 4.059 de 10/12/2004.

Para condução dos processos há uma coordenação geral que promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Toda tecnologia e matéria didático são produzido pela própria instituição, assim como o treinamento e capacitação dos professores, autores, responsáveis e tutores, dos estudantes e, eventualmente, das demais pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem a distância.

Toda uma estrutura própria foi criada para que a modalidade do ensino à distância possa receber todo apoio necessário para êxito do processo. Assim temos que a Unilins Virtual está estruturada com uma coordenação geral e duas equipes:

- Permanente e
- Não Permanente

Coordenação Geral

A coordenação geral promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Pode-se destacar como algumas de suas funções:

- traçar rumos do Ensino à Distância na Unilins;
- conduzir o Ensino à Distância de modo a serem alcançados os objetivos determinados, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais;
- elaborar todo o planejamento do Ensino à Distância e gerenciá-lo;

promover harmonia entre as partes que compõe a equipe permanente e a relação dessa com a equipe não-permanente;

- buscar inovações e melhoria contínua para o Ensino à Distância na Unilins;
- controlar receitas e despesas da unidade .

Equipe Permanente

A equipe permanente da Unilins Virtual está assim subdividida:

- Seção Administrativa
- Seção de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Seção Didático-Pedagógica
- Seção de Material Didático
- Seção de Avaliação Institucional
- Seção de Treinamento
- Seção de Tutoria
- Seção de Marketing

Equipe não Permanente

Entende-se por equipe não permanente da Unilins Virtual as pessoas cuja atuação se associa a um determinado curso ou ao tempo de vigência desse curso. Fazem parte dessa equipe:

- Coordenadores
- Professores autores
- Professores responsáveis
- Professores tutores

Estrutura Física da Unilins Virtual para Ensino à Distância

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino à Distância conta com três ambientes próprios:

- O primeiro é dividido em três salas, onde se encontram a Coordenação Didático-Pedagógica, Capacitação Tecnológica e Suporte e Coordenação de Engenharia de Software.
- O segundo é composto por uma sala destinada à Coordenadoria Geral do Ensino à Distância.

- O terceiro ambiente é composto por uma sala destinada aos professores (tutores) participantes do processo de ensino e aprendizagem à distância, onde podem ser realizadas atividades de planejamento de cursos à distância, elaboração de conteúdos, desenvolvimento de material, atendimento (presencial ou a distância) a alunos, orientações (presenciais ou a distância) e esclarecimento de dúvidas (presenciais ou a distância), ou seja, essa sala é destinada ao professor para que ele desempenhe qualquer atividade relacionada ao módulo ou disciplina lecionada a distância.

O terceiro ambiente também poderá ser utilizado, quando necessário, para reuniões. Os três ambientes se encontram bem próximos facilitando a comunicação, troca de informação/experiência e apoio mútuo entre a equipe multidisciplinar que trabalha na realização do ensino a distância (incluem-se aí as subunidades da unidade de Ensino à Distância, coordenadores dos cursos a distância e os professores qualificados a ministrarem os módulos ou disciplinas).

Os ambientes citados acima possuem toda infraestrutura necessária para que a equipe multidisciplinar de ensino a distância possa desempenhar suas atividades. Todos os ambientes possuem computadores, impressoras, acesso à internet e ramais telefônicos.

O Projeto de EAD possui um computador na LinsNet (provedor de acesso) utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, o ambiente de ensino à distância e áreas de ftps. Além dos ambientes próprios, o Ensino à Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais. Essa estrutura não é destinada exclusivamente ao Ensino à Distância, sendo, desse modo, compartilhada com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- Salas de aula para encontros presenciais
- Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos
- Anfiteatro
- Cantina/Restaurante
- Gráfica/Xérox
- Laboratório de informática com internet
- Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras

Cursos Sequenciais que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Curso de Automação para a Indústria Sucroalcooleira – Turma 05
- Curso de Automação para a Indústria Sucroalcooleira – Turma 06
- Curso de Automação para a Indústria Sucroalcooleira – Turma 07
- Curso de Gestão Ambiental – Turma 06
- Curso de Gestão Ambiental – Turma 07
- Curso de Gestão Ambiental – Turma 08
- Curso de Gestão da Qualidade no Setor Alimentício – Turma 03
- Curso de Gestão de Operações Gerenciais – Turma 01
- Curso de Gestão e Controle da Produção – Turma 03
- Curso de Gestão e Controle da Produção – Turma 04
- Curso de Gestão Empresarial e Informática – Turma 09
- Curso de Logística Integrada – Turma 01

Cursos de Pós Graduação que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Pós-Graduação em Direito Ambiental - Turma 01
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 03
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 04
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 06
- Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial – Turma 01
- Pós-Graduação em Recursos Humanos – Turma 01
- Pós-Graduação em Recursos Humanos – Turma 02
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente – Turma 02
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente – Turma 03
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente – Turma 04
- Pós-Graduação em Tecnologia Educacional – Turma 01
- Pós-Graduação em Tecnologia em Química Industrial – Turma 01

Cursos de MBAs que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- MBA em Gestão Empresarial – Turma 01
- MBA em Gestão Empresarial – Turma 02

- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 04
- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 05
- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 06
- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 08
- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 09
- MBA em Logística – Turma 01

Projetos que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Grupo de Iniciação Científica

Projetos em Parceria que utilizam o UNILINS VIRTUAL

- Projeto Cresce Brasil – Lins (Parceria SEESP – UNILINS)

Projeção EAD para os próximos anos

- Oferta de pelo menos dois novos cursos de Pós-Graduação por ano
- Criação de um curso de Graduação por EAD a cada três anos
- Inclusão na estrutura de cursos EAD de vídeo e som
- Oferta de pelo menos dois novos cursos corporativos por ano
- Credenciamento do Unilins Virtual para oferta de Graduação a Distância
- Oferta de um curso de Graduação a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
Os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?	13.3%	26.6%	13.3%	46.6%	00.0%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	00.0%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que	23.5%	32.3%	26.4%	11.7%	05.8%

preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?					
---	--	--	--	--	--

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Tenho oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	20.9%	46.8%	17.1%	10.9%	04.1%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	27.2%	50.4%	14.0%	06.2%	01.9%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A UNILINS possui um setor destinado especificamente à Pós-graduação?	65.9%	31.9%	02.1%	00.0%	00.0%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	61.7%	34.0%	02.1%	02.1%	00.0%

Embora a grande maioria compreenda e identifique as oportunidades de crescimento para seus alunos, grande parcela, especialmente de alunos e funcionários, necessita ser esclarecida sobre quais procedimentos institucionais melhor contribuem para a formação acadêmica e profissional.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A UNILINS, preocupada em atender o maior número possível de alunos, preocupa-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior e tem buscado programas e incentivos que possam auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

O Centro Universitário está credenciado no FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos Superiores não gratuitos.

Também é credenciado ao PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA

TODOS o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

Nesta dimensão é possível observar que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais que a Instituição apoia e desenvolve.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?</u>	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?</u>	26.6%	66.6%	06.6%	00.0%	00.0%
<u>A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?</u>	26.6%	73.3%	00.0%	00.0%	00.0%

DOCENTES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?</u>	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	00.0%
<u>Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidades sociais regulamentadas e implantadas?</u>	50.0%	39.7%	08.8%	01.4%	00.0%
<u>A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?</u>	52.9%	41.1%	04.4%	01.4%	00.0%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?</u>	27.2%	50.4%	14.0%	06.2%	01.9%
<u>A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?</u>	34.3%	48.5%	10.7%	04.2%	02.1%

FUNCIONÁRIOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?</u>	61.7%	34.0%	02.1%	02.1%	00.0%
<u>Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social, regulamentadas e implantadas ?</u>	51.0%	38.2%	08.5%	02.1%	00.0%
<u>A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?</u>	46.8%	46.8%	02.1%	04.2%	00.0%

Também nessa dimensão, a instituição pode e deve investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a promoção de práticas sociais.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, que busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utiliza-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet*.

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de Jornal bimensal, cartazes-resumo com notícias quinzenais, *Internet* (site e e-mails), cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias, conforme é possível observar, pois muitos dos participantes apontaram necessidade de melhoria no processo de divulgação de informações da instituição.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?</u>	20.0%	66.6%	00.0%	13.3%	00.0%
<u>A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?</u>	20.0%	53.3%	13.3%	13.3%	00.0%

PROFESSORES					
	TS	S	NS	I	TI

<u>O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?</u>	22.0%	61.7%	08.8%	04.4%	02.9%
<u>A UNILINS comunica-se bem com sociedade?</u>	30.8%	51.4%	11.7%	05.8%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?</u>	18.5%	49.5%	10.4%	16.8%	04.5%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?</u>	17.0%	51.0%	10.6%	19.1%	02.1%

Alunos e funcionários são os que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal e de carreiras, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS realiza o plano de carreira de seus docentes de acordo com a Portaria 01/99, que implanta e normatiza o Plano de Carreira Docente e de Categoria Funcional da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, Mantenedora do Centro Universitário UNILINS.

Seu objetivo maior é estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente, com verba orçamentária específica. As principais ações têm objetivado a participação de docentes em cursos de Especialização e em programas de Mestrado e Doutorado, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação dos seus docentes.

Aliado a uma política de valorização da titulação quando da contratação ou promoção de docentes, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores. Desde sua implantação, este programa vem atendendo, com significativos resultados, professores nos diferentes níveis e continuará dentro da mesma política de incentivo e motivação profissional.

Também aos funcionários são proporcionadas condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

Em avaliações anteriores, detectou-se também que, ainda há controvérsias no que se refere à Política de Pessoal e de carreiras, assim, no ano de 2009 ampliou-se as questões relativas ao tema, procurando identificar, melhor, os pontos de entrave.

Com a diversificação das questões observou-se que há satisfação com as condições de trabalho e com a adequação ao perfil profissional, entretanto, alguns funcionários ainda não conhecem o Plano de Carreiras da Instituição e têm dúvidas em relação à valorização profissional.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?</u>	40.0%	60.0%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?</u>	33.3%	53.3%	13.3%	00.0%	00.0%

PROFESSORES

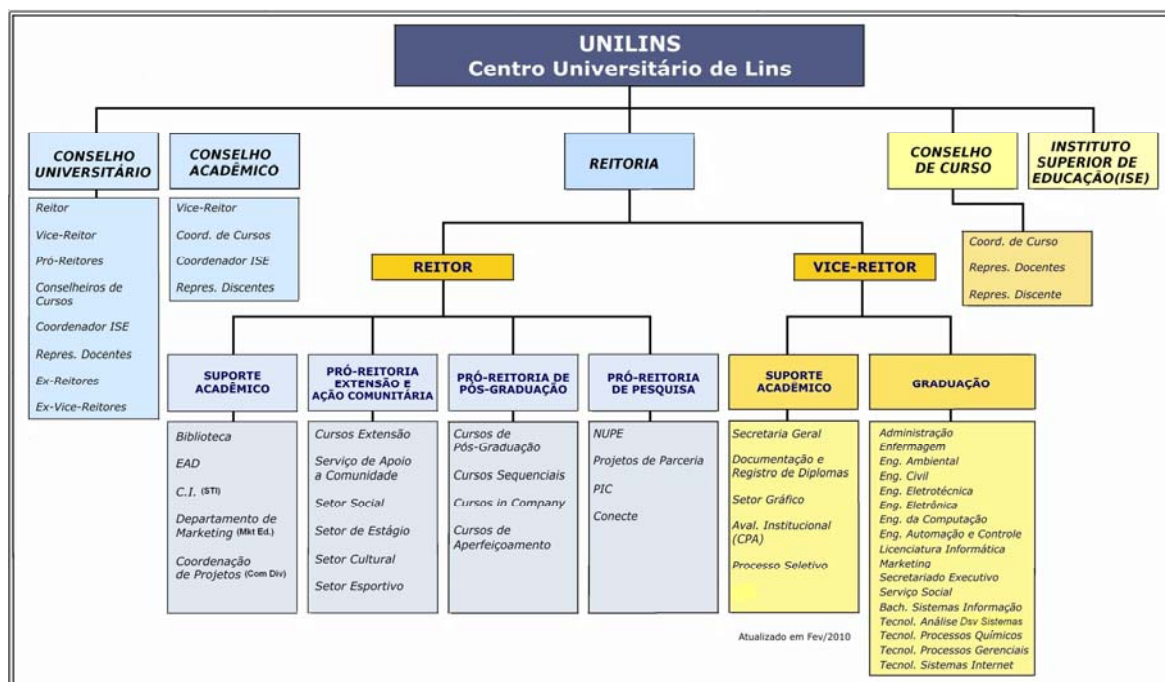
	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?</u>	52.9%	42.6%	02.9%	00.0%	01.4%
<u>A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?</u>	42.6%	42.6%	13.2%	01.4%	00.0%

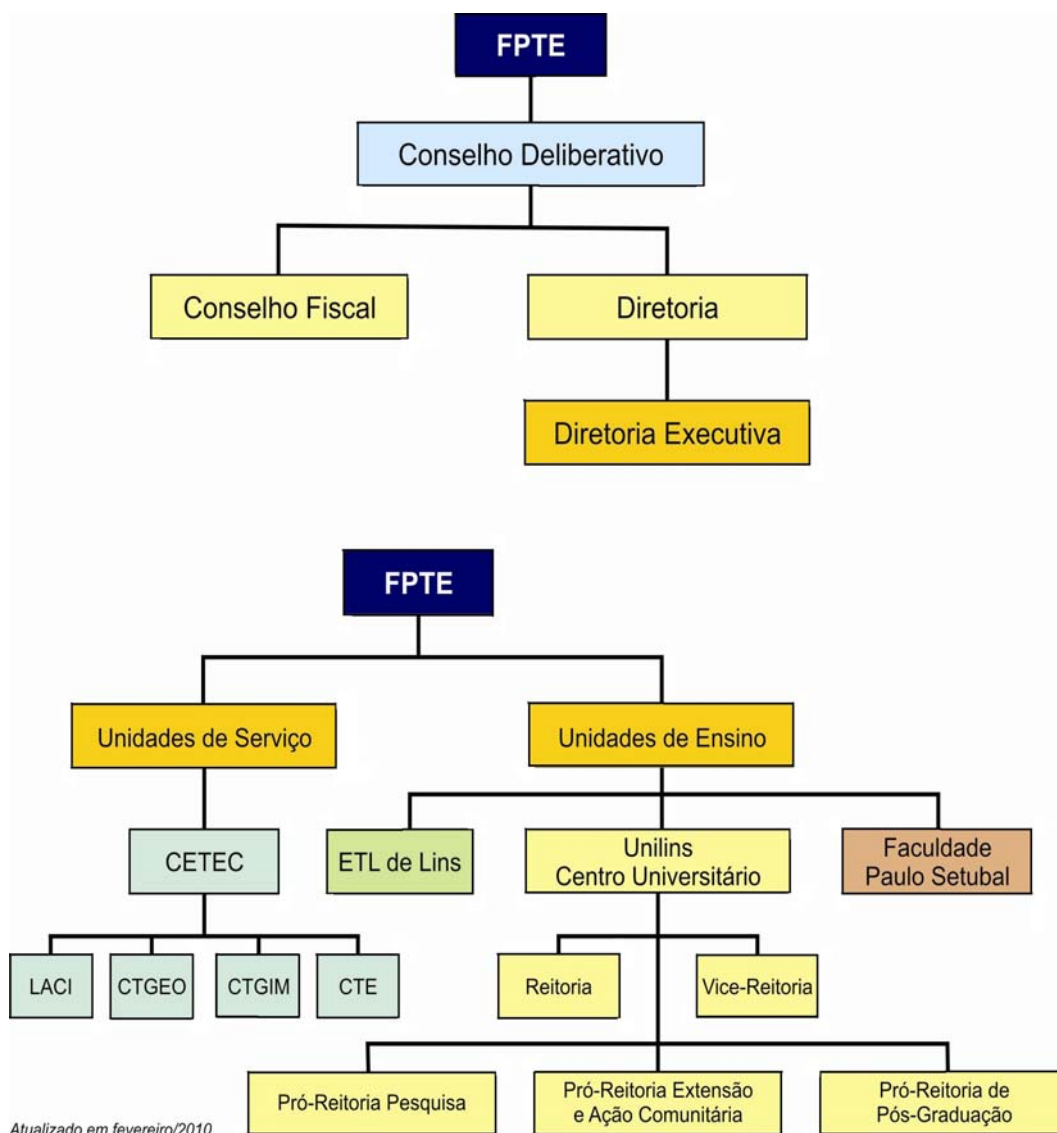
FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?</u>	40.4%	53.1%	04.2%	02.1%	00.0%
<u>A minha atuação atende plenamente às demandas da área acadêmica?</u>	40.4%	53.1%	06.3%	00.0%	00.0%
<u>A minha experiência profissional é compatível com as funções que exerço?</u>	46.8%	51.0%	02.1%	00.0%	00.0%
<u>Conheço quais são as atribuições do meu cargo?</u>	63.8%	31.9%	04.2%	00.0%	00.0%
<u>Sinto-me valorizado profissionalmente?</u>	19.1%	55.3%	10.6%	14.8%	00.0%

Dimensão 6 - Organização e Gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para melhor compreender a estrutura acadêmica e administrativa da UNILINS, devemos conhecer primeiro sua organização:





A estrutura organizacional do Centro Universitário UNILINS e suas instâncias de decisão estão definidas nos órgãos abaixo, os quais possibilitam uma participação efetiva dos diferentes segmentos da instituição no processo de elaboração e condução das ações:

Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados do Centro Universitário UNILINS são: Conselho Universitário; Conselho Acadêmico; Diretoria Geral e Conselho de Cursos.

Esses colegiados superiores obedecem às seguintes normas de procedimento:

- Os colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria dos presentes;
- Os presidentes dos colegiados participam de votação e, no caso de empate, têm o voto de qualidade;
- Membro *sub judice* não pode presidir sessão de colegiado;
- As reuniões que não se realizem em datas prefixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência mínima de sete dias, constando da convocação a pauta dos assuntos da reunião;
- As reuniões serão lavradas em atas, lidas e assinadas pelos membros presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

O Conselho Universitário é um órgão administrativo-deliberativo superior do Centro Universitário, tem suas atribuições definidas em Estatuto.

O Conselho Acadêmico é um órgão coordenador das atividades dos Cursos, tem suas atribuições definidas em Estatuto.

A Reitoria é o órgão superior executivo do Centro Universitário e tem suas atribuições definidas em estatuto

O Conselho do Curso é um órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso.

No que se refere à participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, os Coordenadores são os que mais têm conhecimentos sobre a existência e a participação dos mesmos, todavia, os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) ainda necessitam de maior conhecimento sobre a existência e participação como representativos da instituição.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
<u>Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?</u>	46.6%	46.6%	06.6%	00.0%	00.0%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
<u>Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?</u>	45.5%	42.6%	10.2%	01.4%	00.0%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?</u>	15.3%	36.4%	31.2%	10.4%	06.5%

FUNCIONÁRIOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?</u>	25.5%	40.4%	27.6%	06.3%	00.0%

Dimensão 7 – Infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Embora nas avaliações tenham sido identificados índices de satisfação em relação à estrutura física da Instituição, também são realizados apontamentos, pelos alunos, que podem contribuir para melhorias do Centro Universitário. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

Biblioteca

A Biblioteca da UNILINS possui uma área total de 900 m², reformados recentemente, desses 410 m são destinados às instalações para o acervo. O edifício possui rampas de acesso e áreas reservadas e/ou adaptadas para pessoas com necessidades especiais.

Para a atualização do acervo a Mantenedora adota política de investimentos que contemple as necessidades do Centro Universitário.

O acervo disponível para consulta local pode ser realizado por terminais e catálogos manuais ou, ainda, pela *Internet*. A catalogação do acervo é feita utilizando-se o Código de Catalogação AACR2, e a classificação pela tabela CDU (Classificação Decimal Universal).

A avaliação positiva da biblioteca se revela todos os anos no processo de autoavaliação institucional.

Centro Didático de Informática

A geração de alunos que ingressam no ensino superior atualmente, vivencia experiências com informática cotidianamente, assim, é muito crítica quando o assunto é tecnologia. Assim, observamos que muitos alunos estão satisfeitos, mas outra parcela significativa demonstra insatisfação com a atualização dos equipamentos. Para minimizar esse ponto de entrave, a Instituição tem estabelecido uma política para aquisição e atualização dos equipamentos de informática.

O CDI⁴ foi ampliado, proporcionando abrigar novas salas de aulas com equipamentos mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Ensino à Distância. Sua utilização será destinada, principalmente, aos alunos das disciplinas dos cursos de Engenharia, de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Tecnologia em Análise de Sistemas.

Reformulação da Rede de Energia Elétrica

A rede elétrica do campus está sendo reformulada para atender à demanda dos novos laboratórios e equipamentos.

Reforma e Atualização do Laboratório de Física

Os laboratórios de Física estão passando por reformulações que permitirão o uso de novos equipamentos, além da climatização do ambiente.

Laboratório de Automação

O novo laboratório de automação está sendo ampliado.

Salas Multimídia

O Centro Universitário equipou salas de aula, transformando-as em

⁴ CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.

espaços que permitam o uso dos mais diferentes equipamentos de multimídia, proporcionando aos professores e alunos as melhores condições de ensino.

Recuperação Asfáltica do Campus.

As avenidas e ruas no interior do campus receberam nova pavimentação asfáltica, melhorando condições de tráfego interno.

Atendimento a Pessoas com deficiências

O Centro Universitário, ao realizar procedimentos de modernização de sua infraestrutura do campus, já vem atendendo o que estabelece a Portaria nº 3284 de 7 de Novembro de 2003, no que se refere ao atendimento das pessoas com necessidades especiais. A estrutura das instalações de nosso campus, obedece uma linha de construções planas, não possuindo obras arquitetônicas que exijam grandes adaptações.

Algumas mudanças já foram colocadas em prática:

- Construção de rampas de acesso e corrimão, permitindo e facilitando a circulação de cadeiras de rodas;
- Vagas específicas para estacionamento junto aos blocos de salas de aula, laboratórios e biblioteca;
- Sanitários adaptados, com espaço suficiente para circulação.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?</u>	20.0%	73.3%	00.0%	06.6%	00.0%
<u>As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?</u>	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?</u>	60.0%	40.0%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?</u>	20.0%	53.3%	13.3%	13.3%	00.0%
<u>Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?</u>	00.0%	66.6%	06.6%	20.0%	06.6%

PROFESSORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades</u>	38.8%	58.2%	01.4%	00.0%	01.4%

<u>de ensino-aprendizagem?</u>					
<u>As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?</u>	68.6%	28.3%	01.4%	01.4%	00.0%
<u>O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?</u>	46.2%	46.2%	01.4%	05.9%	00.0%
<u>Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?</u>	57.3%	32.3%	07.3%	02.9%	00.0%
<u>Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?</u>	29.4%	51.4%	13.2%	05.8%	00.0%
<u>Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?</u>	13.2%	50.0%	10.2%	22.0%	04.4%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?</u>	24.6%	56.4%	07.3%	09.5%	01.9%
<u>As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?</u>	45.6%	47.6%	03.1%	03.4%	00.1%
<u>O acervo da biblioteca é adequado à área de seu curso?</u>	40.5%	47.2%	04.6%	05.9%	01.5%
<u>Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?</u>	23.2%	48.0%	08.7%	15.6%	04.2%
<u>Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?</u>	17.0%	38.2%	15.3%	20.0%	09.2%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?</u>	42.5%	53.1%	00.0%	04.2%	00.0%
<u>A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada?</u>	36.1%	46.8%	12.7%	02.1%	02.1%
<u>Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?</u>	19.1%	38.2%	27.6%	14.8%	00.0%
<u>As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?</u>	53.1%	42.5%	02.1%	02.1%	00.0%
<u>Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?</u>	14.8%	61.7%	08.5%	14.8%	00.0%

Analisando os resultados sobre as condições de infraestrutura percebe-se que há consenso sobre a adequação das mesmas às finalidades da instituição, destacando-se a maior preocupação com os recursos de informática, que, embora a instituição mantenha política de aquisição constante de novos equipamentos, não consegue acompanhar a evolução dos

equipamentos.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Paralelo aos esforços Nacionais do SINAES, para promoção dos processos avaliativos, a UNILINS já vinha investindo no processo de Avaliação Institucional desde 2003. Mesmo antes disso, a instituição já se debruçava sobre importantes ações avaliativas que favoreceram o atendimento às necessidades da solidificação de um processo contínuo e reflexivo.

Preocupados em conferir caráter reflexivo e formativo ao Processo de Avaliação Institucional e, ainda, incentivar a participação dos atores acadêmicos, a preocupação central da CPA da UNILINS tem sido a de favorecer a cultura da Avaliação Institucional.

Essa cultura é necessária para que os participantes estejam conscientes de que sua participação é fundamental para que a Instituição possa tomar conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, dessa forma, a participação de cada um precisa acontecer de forma responsável e ética.

Muitos estudiosos já destacaram o valor da Avaliação Institucional como instrumento para gestão da Educação Superior, o que reforçamos na UNILINS, pois os resultados são referenciais para a promoção de reflexões que embasam e alimentam os processos de planejamento da Instituição e orientam o estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão.

No Cenário Nacional essas reflexões objetivam melhorar a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes da Educação Superior, além de criar elos mais fortes entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, favorecendo o aperfeiçoamento do sistema de ensino interno das Instituições e suas relações com a comunidade externa.

Essa preocupação atende também às orientações legais do **SINAES**⁵ – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que desde 2004, quando foi instituído pelo governo federal, estabeleceu as diretrizes para os processos de Avaliação Institucional.

Todos os anos, a UNILINS incentiva e apoia o desenvolvimento de sua

⁵ SINAES – SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - foi instituído pela Lei n.º 10.861/2004 e passa, a partir de 2004, a constituir-se como o novo Sistema Nacional de Avaliação da

Autoavaliação Institucional. O marco inicial do processo se dá pela divulgação do processo avaliativo, na tentativa de incentivar a participação de todos.

Assim, na UNILINS, o processo de Avaliação Institucional é compreendido como um processo de busca contínua de subsídios para as melhorias e o aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Para tanto, o processo de Avaliação Institucional deve retratar da melhor forma a realidade institucional, para que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição estejam embasadas pelas potencialidades e fragilidades identificadas. Esse trabalho é resultado da articulação entre o processo de Avaliação Institucional com o PPI que, observando o contexto geral da instituição, buscam garantir melhor apreensão da realidade institucional para aprimorar as ações estratégicas da UNILINS.

Os documentos institucionais da UNILINS, tais como Projeto Pedagógico Institucional – PPI, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apontam, no estabelecimento de suas políticas, que os resultados da Avaliação Institucional são tidos como objeto de estudo para o Planejamento Institucional e, ainda, que a Avaliação Institucional alimenta a discussão sobre as políticas e metas estabelecidas. Essa é maior referência da seriedade com que a Instituição compreende e conduz seus processos avaliativos institucionais.

Dar o devido valor às informações levantadas com o processo de avaliação institucional é um desafio, que a instituição procura superar para favorecer processos reais de reflexões que, por sua vez, favoreçam o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição.

A combinação de diferentes instrumentos avaliativos, para que a instituição em suas dimensões de ensino, infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo e gestão possam ser avaliadas é uma tarefa bastante complexa e exige que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido valorizando-se a cultura avaliativa de modo que seus participantes comprometam-se com as transformações e mudanças necessárias para contribuir com a melhoria da qualidade institucional.

Após divulgação, o processo tem continuidade com a aplicação dos instrumentos de autoavaliação a coordenadores, docentes, alunos e funcionários técnico-administrativos. Todos são incentivados a participar de forma responsável e compromissada com a melhoria da Instituição.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?</u>	60.0%	40.0%	00.0%	00.0%	00.0%
<u>Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?</u>	40.0%	60.0%	00.0%	00.0%	00.0%

DOCENTES					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?</u>	48.5%	38.2%	12.7%	00.0%	01.4%
<u>Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?</u>	35.2%	44.1%	17.6%	01.4%	01.4%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>A Comissão Própria da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As ações institucionais foram adequadas na resolução dos problemas?</u>	21.5%	60.4%	08.6%	07.0%	02.2%

FUNIONÁRIOS					
	TS	S	NS	I	TI
<u>Existe na instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?</u>	34.0%	42.5%	23.4%	00.0%	00.0%
<u>Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?</u>	36.6%	45.5%	17.8%	00,0%	00.0%

O processo de Avaliação Institucional, na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, está plenamente de acordo com as necessidades institucionais, entretanto, para docentes, alunos e funcionários, que esperam que muitas das queixas isoladas possam ser resolvidas de imediato, ainda voltam-se para o processo avaliativo como responsável pela não resolução de seus apontamentos.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes

Nessa dimensão, observamos que o Centro Universitário pode realizar grandes melhorias, pois não há mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação, uma vez que em processos de nivelamento são identificadas as dificuldades dos alunos, se tinham condições de acompanhar as aulas e o desenvolvimento dos conteúdos, com a formação adquirida no ensino médio. Outro aspecto que pode ser trabalhado com ações de nivelamento é auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

Essas dificuldades podem ser identificadas ao longo das aulas ou, ainda, no momento do ingresso, já que os alunos, no Centro Universitário de Lins, passam por processo seletivo convencional com Prova Escrita e Redação. Na ocorrência de vagas remanescentes, há análise de Histórico Escolar do Ensino Médio e realização de uma prova de Redação. Ambos os processos proporcionam realizar sondagem sobre as possíveis dificuldades que os alunos poderão apresentar ao longo de sua formação no Ensino Superior.

Em relação ao Processo Seletivo para ingresso na UNILINS, é considerado, também, o resultado do ENEM para efeito de classificação; para isso, os candidatos fazem essa opção por ocasião da sua inscrição. Esse resultado só é considerado, quando é favorável ao candidato.

A cada processo, o Centro Universitário tem procurado atualizar e aperfeiçoar ainda mais os critérios de seleção aos cursos de graduação, estabelecendo as regras de acesso a cada processo seletivo, no Manual do Candidato, disponibilizado por ocasião da inscrição para o concurso.

Outra forma de atenção para com a formação dos alunos é a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em sua área de conhecimento. Para tanto a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

Uma preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atenta também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação.

Desse modo, para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	00.0%	53.3%	13.3%	33.3%	00.0%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) pela UNILINS?	20.0%	80.0%	00.0%	00.0%	00.0%

PROFESSORES					
	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	11.7%	26.4%	33.8%	22.0%	05.8%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	00.0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) pela UNILINS?	39.7%	50.0%	07.3%	02.9%	00.0%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
Existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunos?	17.8%	49.0%	14.8%	14.1%	03.9%
Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) pela UNILINS?	18.7%	39.5%	13.9%	20.2%	07.5%

FUNCIONÁRIOS					
	TS	S	NS	I	TI
A instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão?	38.2%	53.1%	06.3%	02.1%	00.0%
Você sabe se a UNILINS promove eventos	57.4%	40.4%	02.1%	00.0%	00.0%

[\(palestras, cursos, seminários, CONECTE\) para contribuir com a formação de seus alunos?](#)

Como foi possível observar, o maior entrave reside na necessidade de efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

É importante destacar que a UNILINS compreende que, também no que se refere à sustentabilidade financeira, é necessário observar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, pois o mesmo, por ser o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver, também aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

Atualmente o Setor Financeiro da Instituição passa por reestruturações, pois como a principal fonte de renda é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS, da ETL e das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos, é preciso encontrar novas alternativas para incrementar e completar a renda necessária para os processos de melhorias institucionais.

Os recursos arrecadados são destinados à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como os encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação e na reciclagem dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade

entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centro de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

Outros

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Tendo em vista que todos os setores que compõem a UNILINS são muito importantes para sua estrutura, são destacados os setores que têm maior contato com sua comunidade acadêmica: Secretaria, Biblioteca, Xerox, Cantina, Limpeza e Segurança.

Secretaria

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	64,50 %	13,40 %	21,80 %
2005	80,52 %	4,57 %	14,69 %
2006	82,85 %	8,70 %	8,25 %
2007	85,75 %	7,57 %	6,55 %
2008	81,97 %	10,82 %	7,00 %
2009	81,75%	11,20%	6,96 %

Limpeza

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	86,40 %	8,40 %	5,10 %
2005	85,13 %	7,50 %	7,30 %
2006	86,93 %	9,60 %	3,28 %

2007	83,85 %	9,90 %	6,07 %
2008	85,55 %	9,80 %	4,50 %
2009	89,95 %	7,15 %	2,85 %

Segurança

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	61,90 %	27,90 %	10,00 %
2005	59,77 %	13,70 %	26,27 %
2006	84,05 %	6,75 %	8,98 %
2007	84,45 %	8,17 %	7,25 %
2008	82,90 %	12,70 %	4,20 %
2009	85,60 %	7,25 %	7,15 %

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Alguns serviços, oferecidos no interior da UNILINS, são mantidos por terceiros, tais como: cantina e xerox. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas, mas não têm sido suficientes para erradicar as críticas que se renovam a cada processo avaliativo.

Xerox

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	73,70 %	15,60 %	10,40 %
2005	66,40 %	20,10 %	13,27 %
2006	60,70 %	29,39 %	9,70 %
2007	68,30 %	19,85 %	11,65 %
2008	62,52 %	25,47 %	11,70 %
2009	62,49 %	25,16 %	12,10 %

Cantina

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	69,10 %	16,90 %	13,90 %
2005	46,94 %	24,02 %	28,84 %
2006	45,80 %	29,80 %	24,30 %
2007	62,70 %	8,85 %	28,27 %
2008	43,27 %	23,42 %	33,07 %
2009	47,13 %	19,73 %	32,86 %

QUESTÕES ABERTAS

Compreendedores das limitações de questionários fechados, são disponibilizados espaços para que os participantes possam tecer comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

No espaço destinado aos coordenadores, as observações que mais chamaram atenção foram:

- sobre a estrutura acadêmica: continua sendo a preocupação em ofertar apoio pedagógico aos discentes, seja por ações de nivelamento ou de assessoria didático-pedagógica. Destacaram, também, que o trabalho interdisciplinar não atingiu o nível esperado para o ano de 2009.
- sobre a infraestrutura física: destacaram a necessidade de melhorias nos serviços de limpeza na residência/acomodação que a UNILINS oferece aos docentes, assim como, nos laboratórios, especialmente nos de Enfermagem.

A sugestão dos coordenadores é realizar a integração dos laboratórios com o curso de Marketing, para que se possa aprimorar o oferecimento de disciplinas do curso.

Já os docentes, experientes nos processos acadêmicos, destacaram preocupação com a

- falta de interesse e disponibilidade dos alunos pelos projetos de investigação e pesquisa;

- desinteresse dos alunos pelos estudos e a própria formação;
- necessidade de revisão da carga horária de algumas disciplinas;
- formação deficitária dos alunos, dificultando a implementação real dos Projetos Pedagógicos;

Para minimizar alguns dos entraves, foram sugeridos pelos professores:

- atualização dos Projetos Pedagógicos, com vistas ao novo aluno que chega ao Ensino Superior;
- utilizar mais estagiários para auxiliar em atividades que não sejam acadêmicas, como abertura e fechamento de salas, laboratórios e outros;
- adotar metas para que os alunos sejam incentivados a participar e estudar mais.

Na mesma medida, os professores teceram elogios ao empenho em realizar melhorias institucionais, percebidas a cada semestre, tais como as efetuadas nas instalações com equipamentos de multimídia, contribuindo para aulas mais interessantes aos alunos. Também elogiaram o processo de Avaliação Institucional.

Em avaliações anteriores os docentes haviam destacado a necessidade de ter mais contato com o Plano de Desenvolvimento Institucional, nesta já não se verificou tal preocupação.

A preocupação com inexistência de ações de nivelamento permanece.

Recorrente é a solicitação, a cada ano, de maior investimento no que se refere ao apoio didático-pedagógico aos alunos e professores, o que demonstra a preocupação docente com os aspectos estruturais acadêmicos.

Também os alunos têm acesso às questões abertas e destaca-se que as maiores preocupações dos alunos são:

- salas com cadeiras desconfortáveis, ventiladores barulhentos e iluminação deficitária;
- os computadores dos laboratórios de informática estão lentos, alguns não possuem programas e antivírus adequados;
- laboratórios de diferentes áreas desatualizados;
- barulho nos corredores, causado pelos próprios alunos;
- alguns coordenadores necessitam de maior proximidade com os alunos de seu curso;
- disciplinas com conteúdos ultrapassados;

- necessidade de mais atividades práticas;
- desatualização do controle de frequência;
- serviços de portaria e de segurança não são adequados;

Serviços terceirizados

- altos preços da cantina;
- lentidão no serviço de xerox;

Como sugestões de melhorias, os alunos sugerem:

- promoção de viagens e palestras;
- solicialização de experiências com ex-alunos, já atuantes no mercado de trabalho;
- promover maior interação entre os cursos e entre as disciplinas;
- reservar área para fumantes;
- discussão das formas de avaliação e correção de provas;
- melhorar horário de atendimento da Secretaria;
- ampliar a divulgação dos Projetos de Iniciação Científica;
- promoção de aulas e atividades práticas;
- atualização do acervo da biblioteca;
- aplicar avaliação institucional mais vezes, não apenas anualmente;
- ampliar as vagas de estágio oferecidas;
- ampliar o número de monitores para as disciplinas;
- prestação de contas do Diretório Acadêmico;
- promover avaliação docente, semestralmente;

Igualmente à propositura das sugestões acima, os alunos teceram elogios:

- ao processo de aprendizagem e à oportunidade de expressão com o processo de autoavaliação institucional;
- ao trabalho dos docentes que se envolvem com o processo de ensino e aprendizagem;
- às melhorias da infraestrutura física (iluminação, carteiras, extintores, sistema de sinalização, reforma das salas de aulas, aquisição de equipamento multimídia);
- à busca pela excelência;
- ao Programa de Assistência Social da Instituição.

Os funcionários também respondem às questões abertas e observamos que eles, ainda, sentem-se pouco valorizados e que o Plano de Desenvolvimento Institucional não é do conhecimento de todos, assim como, o Plano de Carreira é apontado como o item que mais necessita de atenção.

Na avaliação da Infraestrutura física a cantina continua sendo o setor que recebe as maiores críticas pelos valores cobrados e a pouca variedade de produtos oferecidos.

Das demais observações realizadas pelos funcionários observamos que algumas são recorrentes:

- falta de comunicação entre os setores;
- não tem conhecimento dos Cursos que são oferecidos pela UNILINS;
- departamentos com máquinas ultrapassadas e softwares desatualizados;
- Reestruturação de cargas horárias com redução de até 50% do salário, resultando em uma remuneração incompatível com a sua função;
- desigualdade no critério de distribuição de bolsas aos funcionários.

Diante do exposto, surgiram as sugestões:

- retomar o projeto: Plano de Carreira, cargos e salários;
- contratar mais funcionários para o Setor de Limpeza;
- oferecer cursos e palestras aos funcionários;
- incluir, nos questionários de Avaliação Institucional, o Setor da Tesouraria.

Também elencaram elogios:

- ao processo de Avaliação Institucional, pois têm observado melhorias institucionais;
- aos investimentos nos equipamentos do CDI;
- melhorias no setor financeiro da UNILINS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios das Instituições de Educação Superior, na atualidade, é participar do processo de desenvolvimento econômico e social da realidade em que está inserida. Essa participação pode ser por meio da produção do conhecimento, da pesquisa, da extensão, da formação de

profissionais. Enfim, sua participação no desenvolvimento econômico e social implica em encontrar caminhos de superação das dificuldades.

Para que elas não sejam derrotadas pelo desafio, é necessário que promovam renovação constante dos conhecimentos, que acompanhem a evolução dos tempos e do mundo real. Para tanto, o processo de autoavaliação institucional se apresenta como um processo que pode facilitar o acompanhamento das mudanças.

As informações obtidas, por meio das autoavaliações institucionais, são ferramentas significativas para a gestão das instituições de Educação Superior que buscam o aprimoramento de sua qualidade acadêmica, por isso não podem ser utilizadas apenas como instrumento de controle.

A Avaliação institucional não pode se resumir a ser delatora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser antes de tudo, um processo que proporcione instigar o avanço das discussões sobre como os resultados das avaliações têm contribuído para mudanças nos contextos social, político e econômico das Instituições, deve, então, ser compreendida como Avaliação Institucional.

O processo de Avaliação Institucional precisa identificar os pontos frágeis da instituição e apontar novos rumos de sua superação, objetivando elevar o nível do desempenho institucional em face aos seus compromissos sociais.

A Avaliação Institucional deve ser utilizada como instrumento para conhecimento e reflexão da realidade institucional e, os resultados obtidos, tanto das auto-avaliações como das avaliações externas, devem ser compreendidos como indutores de melhorias nos Projetos Pedagógicos e nos processos de ensino e aprendizagem.

Todo processo avaliativo precede momentos de mudanças e, compreender essa característica favorece a condução do processo de avaliação como ação pedagógica, que não é punitiva, mas contínua e reflexiva e que subsidie os processos de planejamento institucional.

Ao longo do processo, quando são identificados pontos fortes e fracos da Instituição, para nortear a superação dos entraves, objetivando melhoria da qualidade acadêmica e institucional, devem ser traçados planos de metas e ações a serem conduzidos pela instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados.

Após o processo avaliativo de 2008, algumas melhorias físicas foram

implementadas pela UNILINS. Além da chegada de 37 novos computadores para o CDI, fruto de um convênio assinado com a Telefônica, todas as salas de aulas foram equipadas com projetores e multimídia.

No que diz respeito à instalação de aparelhos de ar condicionado, diversas salas já foram climatizadas, receberam equipamento multimídia e carteiras novas, com cadeiras acolchoadas, que já estão sendo utilizadas pelos alunos.

Como nos anos anteriores, novas salas foram reformadas para melhor atender aos alunos. Cortinas que amenizam o efeito do sol foram colocadas para tornar o ambiente mais agradável.

Também foram implementadas melhorias destinadas às pessoas com deficiências. Um banheiro adaptado já havia sido construído, assim como, rampas de acesso sinalizadas e vagas reservadas de estacionamento estão espalhadas por todo o campus.

Do ponto de vista estético, o projeto de paisagismo e jardinagem está vitalizando a área verde, tornando os jardins espaços para integração entre os alunos.

Para o ano de 2010, novas salas deverão ser climatizadas e um novo prédio deverá ser construído para atender novos alunos.

Após o processo de autoavaliação, é proposto, pela CPA, um Plano de Metas e Ações, no qual são considerados os pontos fortes e os pontos fracos identificados no processo de autoavaliação Institucional e o mesmo é, posteriormente, apresentado aos dirigentes da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, como são observados a seguir:

Proposta de Plano de Metas e Ações

DIMENSÃO	METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS	PONTOS FORTES
1 – Plano de Desenvolvimento Institucional	Melhorar o processo de divulgação da Missão da UNILINS; Desenvolver ações que favorecem a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	Grande parcela dos atores acadêmicos conhece o Projeto Pedagógico dos cursos em que

atuam.

DIMENSÃO	METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS	PONTOS FORTES
2 – Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	<p>Manter o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos e sua divulgação junto aos cursos</p> <p>Investir em políticas e projetos de capacitação pedagógica para os docentes;</p> <p>Incentivar e favorecer o trabalho interdisciplinar.</p>	<p>As ações de extensão têm grande repercussão interna e externa à comunidade acadêmica</p>
3 - A responsabilidade social da Instituição	<p>Divulgar as ações sociais empreendidas pela UNILINS;</p> <p>Dar continuidade às ações de divulgação à comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais, em especial, a de responsabilidade social;</p> <p>Ampliar a divulgação da contribuição da UNILINS para o desenvolvimento local e regional.</p>	<p>As ações de atendimento social e comunitárias têm proporcionada maior inserção da instituição nas comunidades de seu entorno.</p>
4 – Comunicação com a Sociedade	<p>Ampliar a comunicação com a sociedade de maneira a divulgar as contribuições da UNILINS para a comunidade.</p>	<p>A sociedade tem sido informada das ações da UNILINS</p>
5 – Políticas de pessoal e de carreiras	<p>Promover ações de valorização dos recursos humanos da instituição;</p> <p>Investir na divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição;</p> <p>Promover ações de capacitação para docentes e funcionários da instituição.</p>	<p>A instituição proporciona boas condições de trabalho e aloca os recursos humanos de acordo com suas competências</p>
6 – Organização e Gestão – Representativa	<p>Divulgar a forma de participação e o funcionamento dos órgãos colegiados.</p>	<p>A maioria da comunidade acadêmica conhece a estrutura dos</p>

de

órgãos
colegiados

DIMENSÃO	METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS	PONTOS FORTES
7 Infraestrutura	<p>– Minimizar o fluxo de ruídos e movimentação nos corredores em horários de aulas;</p> <p>Apresentar aos proprietários da cantina terceirizada as solicitações e apontamentos realizados por docentes, alunos e funcionários;</p> <p>Continuar ações de investimentos em novos equipamentos de informática para os laboratórios.</p>	<p>Ações de melhorias realizadas ao longo dos últimos anos</p>
8 Planejamento e Avaliação Institucional	<p>– Investir em maior divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA;</p> <p>Divulgar ações de melhorias realizadas pela Instituição.</p>	<p>Estímulo de processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais</p>
9 – Políticas de atendimento aos estudantes	<p>– Criar condições de atendimento psicopedagógico aos docentes e aos discentes;</p> <p>Desenvolver ações de nivelamento aos alunos que apresentarem dificuldades.</p>	<p>Promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos.</p>
10– Sustentabilidade Financeira	<p>– Dar continuidade às ações de reestruturação dos Setores Administrativo e Financeiro.</p>	<p>A instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico</p>